



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

AGENTE PROMOTOR: Prefeitura Municipal de Abdon Batista-SC.

OBRA: Parque Aquático de Abdon Batista.

LOCAL: Município de Abdon Batista-SC.

ÁREA: 294,54m²

DATA: Agosto de 2015.

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de Construção da Entrada ao Parque Aquático de Abdon Batista, localizada no Município de Abdon Batista, estado de Santa Catarina.

Trata-se de uma edificação de um pavimentos, onde teremos 2 banheiros com chuveiros para o publico, Lanchonete, administrativo, Bilheteria, consultórios, recepção, totalizando área Construída de 294,54m² especificados no projeto, memoriais e orçamento.

2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CREA-SC, conforme ART dos Profissionais pertencentes ao corpo técnico da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

- Engenheira Civil Juliana Aisi Breger Cenci,
- Engenheiro Civil Alcir Osmar Gambeta
- Engenheiro Agrimensor Murilo Spillere Milanez.

3.0 DOS PROJETOS

3.1.1 - Projeto Arquitetônico:

- Planta Baixa
- Cortes
- Fachada
- Locação

3.1.2- Projetos Complementares:

- Projeto Elétrico
- Projeto Hidro sanitário



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

- Projeto Preventivo Contra Incêndio

3.2 DAS APROVAÇÕES:

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Os projetos fornecidos pela contratante deverão estar devidamente aprovados pelos órgãos competentes da Prefeitura Municipal.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante e a art. de projeto e execução das fundações e da estrutura da referida obra.

3.3 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe à construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica obedecendo, rigorosamente, às prescrições das respectivas concessionárias locais.

A locação da obra será executada com instrumentos. A construtora procederá à locação – planimétrica e altimétrica – da obra de acordo com a planta de situação aprovada pela Prefeitura Municipal, solicitando a esta que por sua equipe técnica, faça a marcação do ponto de referência, a partir do qual prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade. A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a construtora, a obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados – as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

3.4 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:

Os serviços de terraplanagem serão executados pela contratante de acordo com as especificações de projeto.

As escavações manuais serão executadas pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

3.5 DA INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÕES SAPATAS E VIGA BALDRAME):

As Fundações serão compatíveis às características do solo e as solicitações de carga da estrutura, estas serão projetadas e executadas respeitando a capacidade de carga e profundidade especificada no projeto. A fundação será composta de sapata isolada armada, moldadas “in loco”, fck 20 Mpa, seguindo orientação do responsável técnico conforme projeto estrutural da empresa que for executar a obr. As vigas baldrame serão de concreto armado moldadas “in loco”, onde houver vazios sobre as vigas, preencher com tijolos maciço ou concreto, aplicar também impermeabilizante sobre as vigas baldrames.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação e do projeto estrutural apresentado pela empresa vencedora do certame licitatório..

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 50mm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT.

3.6 DAS ESTRUTURAS:

Constituída por pilares, vigas e cintas de amarração das paredes em concreto armado, de acordo com projeto estrutural.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT sendo que o traço do concreto será o para fck 20MPA.

Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

3.7 DAS PAREDES:

As alvenarias de tijolos 6 furos ou 8 furos, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico e receberão chapisco e reboco assim como as paredes já existentes.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

Na parte superior das alvenarias será executada cinta em concreto armado.

Em todas as aberturas deverão ser colocadas vergas e contra-vergas, sendo que estas devem ultrapassar em, no mínimo 20cm, as dimensões do vão.

3.8 DA COBERTURA:

Será executada cobertura com estrutura em madeira, todas as tesouras devem ser dupladas se feitas por guia, e travadas na horizontal também, revestida com telhas de fibrocimento 6mm.

Deverão ser respeitados todos os detalhes de projeto específico, bem como alinhamento dos componentes da cobertura.

Deverão ser colocadas calhas metálicas no beiral do telhado, bem como os devidos condutores de águas pluviais.

Será executada cobertura com estrutura em madeira, todas as tesouras devem ser dupladas se feitas por guia, e travadas na horizontal também, revestida com telhas de cerâmicas sobre a área coberta da lanchonete.

A parte da varanda será executado um pergolado em madeiras conforme projeto e detalhamento.

3.9 DO FECHAMENTO DOS OITÕES:

Os oitões serão fechados com a mesma alvenaria, chapisco e reboco, fazendo o acabamento em baixo da telha para posterior execução do forro das abas do telhado.

3.10 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES:

Antes da execução da alvenaria, as faces superior e laterais das vigas baldrames, serão impermeabilizadas com duas demãos de tinta betuminosa, aplicadas conforme especificação do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

3.11 DAS PAVIMENTAÇÕES:

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem.

As superfícies do terreno destinadas a receber piso novo em concreto deverão estar perfeitamente niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto.

A primeira etapa da pavimentação trata-se de lastro manual de brita graduada, com espessura de 5,00cm.

Para os ambientes de apoio a espessura dos pisos de concreto não deverá ser inferior a 5,00cm. Sobre o piso de concreto será aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 3,00cm, desempenada com desempenadeira de madeira. Deverá ser assentado piso cerâmico (30 x 30cm), PEI V, com argamassa colante, tráfego pesado, conforme indicações do projeto arquitetônico. Após o completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

3.12 DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e aprumados. Deverão receber revestimentos, somente a área interna dos ambientes de apoio.

Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo de três camadas superpostas, contínuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco.

O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), e espessura de 7,0mm será aplicado sobre a alvenaria, que deverá estar limpa e isenta de poeiras e gorduras.

Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poderá ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço não apresentará ondulações, e estará perfeitamente aprumado, após sera aplicado o reboco fino.

Os revestimentos cerâmicos serão aplicados nos banheiros ate uma altura mínima de 1,60m e cozinha até o teto, em cor à combinar (30 x 30cm), colocados com argamassa colante e rejuntados, tudo conforme indicações do projeto arquitetônico.

3.13 DAS ESQUADRIAS:

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico .

Todas as janelas e portas deverão ser em perfil, que assegurem estanqueidade absoluta, característica que será objeto de verificação pela fiscalização.

As demais portas que dão acesso a varanda será de vidro temperado 10,00mm com caixilhos de alumínio.

As janelas serão conforme projeto de correr , com vidro temperado 8,mm verdes e nos banheiros será aberturas basculantes com vidro 4mm.

3.14 DOS VIDROS:

Os vidros das janelas são em vidro temperado 8,00mm,e o vidro das portas e vidro temperado 10,00mm .

3.15 DAS FERRAGENS:

As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilindro do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficientemente robustas de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

3.16 DAS PINTURAS:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Em madeira, com fundo incolor e no mínimo 02 demãos de tinta a óleo/esmalte incolor. Na primeira pintura sobre madeira recomenda-se:

- Lixar para eliminar farpas;
- Corrigir as imperfeições com massa à óleo;
- Após secagem, lixar novamente, eliminar o pó e aplicar o acabamento.

Em metal, com duas demão de fundo anti-corrosivo e no mínimo duas demãos de tinta esmalte, . As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Obs: será executada pintura na parte existente também.

3.17 DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E EQUIPAMENTOS:

A instalação elétrica será executada de acordo com as normas da “CELESC” e da “ABNT” serão embutidas na alvenaria, com eletrodutos de PVC rígido; Deverá ser seguida a indicação do projeto elétrico específico.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento. Os fios poderão ser ligados diretamente aos bornes por meio de pressão de parafuso. Os condutores correrão por eletrodutos embutidos de PVC. As caixas (2,0" x 4,0"), poderão ser plásticas desde que as "lingüetas" de fixação dos espelhos sejam metálicos.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação, inclusive o pedido de ligação junto a concessionária de energia elétrica.

3.18 DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E EQUIPAMENTOS:

Reservatórios d'água em fibra de vidro; Canalização de PVC soldável nas bitolas específicas; Registros de pressão e de gaveta, em metal, torneiras para água fria em metal, caixas de descarga aparente em louça (tipo acoplada), devendo seguir corretamente as instruções do fabricante, tudo conforme projeto específico.

O abastecimento de água potável fica a cargo do departamento da Prefeitura Municipal responsável pelo abastecimento de água em todo o município.

Os efluentes sanitários serão encaminhados para fossa séptica, seguida de filtro e sumidouro, respeitando as dimensões do cálculo de contribuição, de acordo com a respectiva norma da ABNT, pois o município ainda não possui sistema de coleta de esgoto.

3.19 DO SISTEMA PREVENTIVO DE INCENDIO:

Formado por conjunto de extintores, saídas de emergência, sinalização de emergência, iluminação de emergência e gás canalizado.

Deverá ser executado de acordo com as especificações do projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

3.20 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.

Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

4.0 - TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do "HABITE-SE" da Prefeitura Municipal.

5 - NOTA:

Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Responsáveis Técnicos da AMPLASC:

Juliana Aísi Breger Cenci
Engenheira Civil
CREA/SC 58.714-5

Alcir Osmar Gambeta
Engenheiro Civil
CREA/SC 072078-1